

## PORTUGUÊS

### Oração de um órfão

Papai Noel, você que não se atrasa  
Na visita anual que faz à Terra  
Vê se faz voltar à minha casa  
O meu papai que foi brigar na guerra

Vê se você, que pode mais que a gente  
E que tem uma força sem igual  
Me pode dar agora esse presente  
Nessa noite milagrosa do Natal

Ele partiu numa noite estranha  
Que da lembrança nunca mais me sai  
Disse que ia brigar na Alemanha  
E desde então, não vejo mais o meu papai

Ele escrevia sempre  
Mamãe lia suas cartas baixinho e devagar  
"Eu voltarei em breve" dizia  
"A guerra está prestes a acabar"

Depois passaram meses e muitos dias  
Notícia alguma de meu papai não veio  
E mamãe, na maior das agonias,  
Esperava a mensagem do correio

Nada vinha, o silêncio era completo  
E a razão até agora eu não sei bem  
Mamãe passou a se vestir de preto  
E nunca mais sorriu para ninguém

Até que enfim, com a última batalha  
Só de lembrar o coração me dói  
O correio nos trouxe uma medalha  
Com as cinco letras da palavra "H-e-r-ó-i"

Eu que tenho o coração feito em brasa  
Nessa noite em que pedir-te venho  
Todos tem o seu papai dentro de casa  
Só eu, Papai Noel, é que não tenho

Por que Papai Noel  
Essas coisas que na alma me corrói  
Se os heróis não voltam para casa  
Será que vale a pena ser herói?

Papai Noel meu santo e bom paizinho  
Meu coração te pede sem revolta  
Eu sei que você vai dar um jeitinho  
E mandar o meu papai de volta.  
<http://gigallafrio.blogspot.com/2010/08/oracao-de-um-orfao.html>

1) Pode-se concluir do texto que:

A) O sinal indicativo de crase em "Na visita anual que faz à Terra". Ocorre de forma obrigatória como em "Os marinheiros voltaram à terra";

B) A elipse do pronome possessivo em "Vê se faz voltar à minha casa" resulta na supressão do acento grave;  
C) As expressões "a gente" e "me pode" presentes na segunda estrofe denotam uma linguagem típica formal;  
D) Ao afirmar "Nessa noite milagrosa do Natal" o pronome demonstrativo indica que é a noite em que o menino está;  
E) Estranha é classificada sintaticamente como predicativo do sujeito em: "Ele partiu numa noite estranha."

2) A alternativa **CORRETA** encontra-se em:

A) Os dois primeiros versos da quarta estrofe denotam a conclusão do tempo passado;  
B) Em "Eu voltarei em breve", percebe-se a correlação verbal do futuro com o passado;  
C) A inclusão do acento indicativo da crase em "Está prestes a acabar" denota uma conjuntura gramatical normativa;  
D) A substituição das vírgulas em "E mamãe, na maior das agonias," por travessões deixa o enunciado de acordo com vigência gramatical;  
E) A substituição do porquê em "Por que Papai Noel" por "por qual razão" caracteriza um desvio em relação à norma culta da língua.

3) Não se verifica no texto:

A) Organização em versos;  
B) Presença de estrofes;  
C) Vocabulário esotérico;  
D) Sonoridade e rimas;  
E) Sentimentalismo.

4) A cerca das charges abaixo se conclui que:

### CHARGE I



### CHARGE II



- I. Em “senhoras e senhores” há uma classificação de um vocativo. O que ocorre em “Papai Noel”.
- II. A substituição do verbo presente na segunda charge por “existe” deixa-a condizente com as diretrizes gramaticais.
- III. A única locução verbal presente nas duas charges, é composta de um verbo auxiliar mais verbo no infinitivo.
- IV. Há uma ironia proposital em relação às datas. Ambas, dia primeiro.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I, II e III;  
B) II, III e IV;  
C) II e IV;  
D) II e III;  
E) I e III.

5) Sabe-se que é característica da charge:

- A) Relatar a vida cotidiana de forma narrativa, usando uma linguagem coloquial, sintetizando a suavidade beleza artística;
- B) Uma ilustração cômica que critica os acontecimentos sociais e políticos;
- C) Através de uma caricatura se faz uma narrativa com uma linguagem simples direta e acessível;
- D) São imagens que transmitem o exagero das características físicas a fim de denotar a comicidade;
- E) Caracterizada pela sátira e ironia a charge mostra através da injunção os aspectos sociais e culturais.

### O RITUAL BRASILEIRO DO TROTE

Estamos na época dos trotes em calouros de universidade, um ritual coletivo tão brasileiro quanto o Carnaval e a carnavalização da Justiça nas CPIs.

O trote é medieval como a universidade e quase deixou de existir em lugar civilizado. No Brasil, é um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence mesmo a uma sociedade autoritária, violenta e de privilégio.

Submissão e humilhação são a essência do rito, mas expressivas mesmo são suas formas: o calouro é muita vez obrigado a assumir o papel de pobre brasileiro. A humilhação também faz parte da iniciação universitária americana, embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade, sinal de exclusivismo e vivência de segredos de uma elite que se resente da falta de aristocracia e de mistérios em sua sociedade ideologicamente igualitária e laica.

De início, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente. É sujo de tinta, de lama, até de porcarias excrementícias; raspam sua cabeça. Ao mesmo tempo que apaga simbolicamente sua identidade, a pichação do calouro lhe confere a marca do privilegiado universitário (são poucos e têm cadeia especial!). Pais e estudantes se orgulham da marca suja e da violência.

Na mímica da humilhação dos servos, o jovem é colocado em fila, amarrado ou de mãos dadas, e conduzido pelas ruas, como se fazia com escravos, como a polícia faz com favelados. É jogado em fontes imundas, como garotos de rua. Deve esmolar para seu veterano-cafetão. Na aula-trote, o veterano vinga-se do professor autoritário ao encenar sua raiva e descarregá-la no calouro, com o que a estupidez se reproduz.

Como universidade até outro dia era privilégio oligárquico, o trote nasceu na oligarquia, imitada pelos arrivistas. Da oligarquia veio ainda o ritual universitário do assalto a restaurantes (‘pindura’), rito de iniciação pelo qual certa elite indica que se exclui da ordem legal dos comuns. De vez em quando, ferem, aleijam ou matam um garoto na cretinice do trote. Ninguém é punido. Os oligarcas velhos relevam: ‘acidente’. Não, não: é tudo de propósito.

(Vinicius Torres Freire. In: Folha de S. Paulo, 13/02/2006.)

6) O verbo ser, destacado no fragmento abaixo, está no plural por uma obrigatoriedade da norma culta. O mesmo acontece na alternativa:

“Submissão e humilhação **são** a essência do rito”

- A) Os sapos saem da penumbra;  
B) Conversam pai e filho;  
C) Tu, ele e teu pai são inteligentes;  
D) Carlinhos e Carla são lindos;  
E) João, Cláudia e Tu sois esforçados.

7) A expressão em destaque no fragmento abaixo, pode ser substituída por outra locução que é:

“**De início**, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente.”

- A) A princípio;  
B) Em tese;  
C) Em princípio;  
D) Inicialmente;  
E) De princípio.

8) O emprego da vírgula em “*No Brasil, é um meio*” justifica-se pelo mesmo motivo da alternativa:

- A) Um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence;
- B) Submissão e humilhação são a essência do rito, mas expressivas mesmo são suas formas;
- C) A humilhação também faz parte da iniciação universitária americana, embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade, sinal de exclusivismo;
- D) Como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente;
- E) Estamos na época dos trotes em calouros de universidade, um ritual coletivo.

9) A respeito do texto se conclui que:

- A) O sujeito do primeiro período é indeterminado;
- B) A colocação de um acento indicativo de crase em “obrigado a assumir” deixa a frase em congruência com as diretrizes gramaticais;
- C) A substituição da conjunção concessiva em “embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade” por “desde que” deixa o enunciado com mesmo valor semântico;
- D) No seguimento “Ao mesmo tempo que” ocorre uma elipse da preposição em, o que acarreta em uso coloquial da língua;
- E) Em “o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente. É sujo de tinta, de lama, até de porcarias excrementícias; raspam sua cabeça.” Caracterizam-se as causas de ações expressas nos parágrafos anteriores.

10) A respeito da charge abaixo se conclui que:



- I. A atitude do pai é coerente com suas palavras.
- II. A supressão da preposição depois de “violência” obriga a colocação do acento indicativo de crase.
- III. Percebe-se que na charge ocorre uma mistura da comicidade, sátira e veracidade.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) II e III;
- B) I e II;
- C) I e III;
- D) II;
- E) III.

## CONHECIMENTOS GERAIS

11) A influenza H1N1 ficou comumente conhecida como:

- A) Gripe do frango;
- B) Gripe da vaca;
- C) Gripe aviária;
- D) Gripe suína;
- E) Gripe do boi.

12) Sobre o arquipélago de Fernando de Noronha:

- I. O arquipélago pertence ao Estado do Rio Grande do Norte.
- II. O arquipélago serviu como local de detenção, de 1737 a 1942.
- III. A capital do arquipélago é Vila dos Remédios.
- IV. Hoje é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Estão **CORRETAS**:

- A) I e II;
- B) II e IV;
- C) III e IV;
- D) I e IV;
- E) II e III.

13) Relacione:

- 1. É um ambiente aquático transicional entre um rio e o mar.
- 2. Região alongada e rebaixada do relevo.
- 3. É uma forma de relevo mais plana que o planalto e sem irregularidades.
- 4. É uma grande área geográfica com pouca ou raramente com nenhum tipo de variação de altitude.

- ( ) Depressão.
- ( ) Estuário.
- ( ) Vale.
- ( ) Planície.

A ordem **CORRETA** é:

- A) 1 – 2 – 4 – 3;
- B) 2 – 4 – 3 – 1;
- C) 4 – 3 – 1 – 2;
- D) 1 – 3 – 4 – 2;
- E) 3 – 1 – 2 – 4.

14) Foram ministros que deixaram o cargo no governo de Dilma, por estarem envolvidos em denúncias de irregularidades, **EXCETO**:

- A) Nelson Jobim;
- B) Pedro Novais;
- C) Guido Mantega;
- D) Wagner Rossi;

E) Orlando Silva.

15) Assinale a opção em que todos os países tiveram a queda de seus ditadores em 2011:

- A) Grécia, Tunísia e Síria;
- B) Iraque, Egito e Líbia;
- C) Palestina, Egito e Síria;
- D) Egito, Tunísia e Líbia;
- E) Irã, Tunísia e Egito.

16) No ano de 1800, a capital brasileira era representada por:

- A) São Paulo;
- B) Rio de Janeiro;
- C) Brasília;
- D) Salvador;
- E) Porto Seguro.

17) Relacione os elementos às suas **RESPECTIVAS** cidades paraibanas:

1. Cidade em que se comemora o Bode Rei.
2. Tem como padroeira Nossa Senhora da Guia.
3. Se destaca na produção e comércio de flores naturais.
4. Possui uma praça chamada "Praça do Cristo Redentor".

A sequência **CORRETA** é:

- A) 1. Pilões – 2. Lucena – 3. Lagoa de Roça – 4. Cabaceiras;
- B) 1. Cabaceiras – 2. Pilões – 3. Lagoa de Roça – 4. Lucena;
- C) 1. Cabaceiras – 2. Lucena – 3. Pilões – 4. Lagoa de Roça;
- D) 1. Lucena – 2. Cabaceiras – 3. Pilões – 4. Lagoa de Roça;
- E) 1. Lagoa de Roça – 2. Pilões – 3. Lucena – 4. Cabaceiras.

18) Assinale a opção em que os dois itens representam sítios arqueológicos do município de Pocinhos:

- A) Lagoa Salgada e Fazenda Cabeça do Boi;
- B) Fazenda Cabeça do Boi e Serra do Padre Bento;
- C) Rochedo da Sariema e Serra do Padre Bento;
- D) Lagoa Salgada e Serra do Padre Bento;
- E) Rochedo da Sariema e Fazenda Cabeça do Boi.

19) Observe a bandeira do município de Pocinhos e responda **CORRETAMENTE**:



I. Os elementos dentro do triângulo representam: fé, economia e relevo.

II. A disposição dos elementos em cada extremidade do triângulo representa as três principais atividades da cultura Pocinhense.

III. Os três elementos dispostos dentro do triângulo são: um sisal, dois ramos de mamona e um cruceiro.

Está(ão) **CORRETA**(s):

- A) I e II;
- B) I;
- C) II e III;
- D) I e III;
- E) II.

20) De acordo com o IBGE/PB de 2008, o município de Pocinhos pratica as seguintes culturas temporárias, **EXCETO**:

- A) Batata-doce;
- B) Mandioca;
- C) Sisal;
- D) Algodão herbáceo;
- E) Milho.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Normalmente ocorre uma hierarquização das linhas, obtida através do diâmetro da pena (ou do grafite) utilizados para executá-la. Tradicionalmente usam-se quatro espessuras de pena.

Faça a associação da espessura da linha e suas devidas funções:

1. Linhas complementares - Pena 0,1.
2. Linha fina - Pena 0,2 (ou 0,3).
3. Linha média - Pena 0,4 (ou 0,5).
4. Linha grossa - Pena 0,6 (ou 0,7).

- ( ) Usada para representar os elementos em vista.
- ( ) Usada basicamente para registrar elementos complementares do desenho, como linhas de cota, setas, linhas indicativas, linhas de projeção etc.
- ( ) Usada para representar elementos especiais, como as linhas indicativas de corte (eventualmente é usada para representar também elementos em corte, como a pena anterior).
- ( ) Usada para representar os elementos que se encontram imediatamente a frente da linha de corte.

A sequência de números **CORRETO** para o preenchimento dos parênteses é:

- A) 1 – 2 – 3 – 4;
- B) 4 – 3 – 2 – 1;
- C) 1 – 3 – 4 – 2;
- D) 4 – 2 – 1 – 3;
- E) 2 – 1 – 4 – 3.

22) Nos desenhos para execução incluímos as plantas, elevações e fachadas, cortes e acabamentos segundo as normas com as quais a obra será executada. Na área de construção civil, as plantas se constituem como a representação gráfica de um projeto.

Existem algumas formas de representações gráficas em um projeto, são elas, **EXCETO**:

- A) Planta baixa;
- B) Planta de situação;
- C) Planta de sobreposição;
- D) Corte transversal e longitudinal;
- E) Planta de fachada.

23) Tomando-se como referência um vocabulário e normas básicas de construção e desenho de arquitetura que a vista obtida após a retirada da parte anterior ao plano de secção olhando de frente é:

- A) O CORTE;
- B) A PLANTA;
- C) O BREESE;
- D) A EIRA e a SOBREIRA;
- E) A FACHADA.

24) Associe os elementos abaixo, que são necessários para um conhecimento básico do desenho de construção civil:

- 1. PEITORIL.
- 2. PÉ-DIREITO.
- 3. CUMEEIRA.
- 4. MARQUISES.

( ) Elementos construtivos que impedem a entrada de radiação solar direta no interior da construção.

- ( ) Altura do chão ao início da janela.
- ( ) Ponto mais alto da cobertura.
- ( ) Altura do chão até a laje.

A sequência de números **CORRETA** para o preenchimento dos parênteses é:

- A) 4 – 3 – 2 – 1;
- B) 4 – 1 – 3 – 2;
- C) 1 – 2 – 3 – 4;
- D) 2 – 3 – 1 – 4;
- E) 3 – 1 – 2 – 4.

25) As normas em vigor, editadas pela ABNT adotam a sequência "A" de folhas, partindo da folha A0 com área de aproximadamente 1,0 m<sup>2</sup>. Sendo assim, podemos afirmar que as dimensões das folhas A1 e A4 são, **RESPECTIVAMENTE**, em largura e altura:

- A) Largura: 590mm e 912mm / altura: 310mm e 414mm;
- B) Largura: 594mm e 841mm / altura: 210mm e 297mm;
- C) Largura: 602mm e 796mm / altura: 210mm e

397mm;

D) Largura: 598mm e 824mm / altura: 212mm e 286mm;

E) Largura: 690mm e 884mm / altura: 210mm e 397mm.

26) A norma da ABNT (NBR 13142 – DOBRAMENTO DE CÓPIA) recomenda procedimentos para que as cópias sejam dobradas de forma que estas fiquem com dimensões, após dobradas, similares as dimensões de folhas tamanho \_\_\_\_\_. Esta padronização se faz necessária para arquivamento e armazenamento destas cópias, pois os arquivos e as pastas possuem dimensões padronizadas.

A opção abaixo que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna acima é:

- A) A3;
- B) A2;
- C) A1;
- D) A4;
- E) A5.

27) Os desenhos em planta deverão sempre indicar um vasto número de elementos do planimétrico, dentre eles podemos citar:

- I. Bordas de pistas.
- II. Bordas de acostamento.
- III. Eixo, com indicação de estaqueamento contínuo, de todas as vias.
- IV. Dados analíticos do alinhamento horizontal.
- V. Localização, estacas e coordenadas dos pontos notáveis do alinhamento horizontal de todas as pistas.

Estão **CORRETAS** as proposições:

- A) Apenas I e II;
- B) Apenas II e III;
- C) Apenas II, III e V;
- D) Apenas II, III, IV e V;
- E) Todas estão corretas.

28) São dados analíticos do alinhamento horizontal, **EXCETO**:

- A) Tangentes externas;
- B) Deflexões das clotóides;
- C) Coordenadas dos centros das curvas circulares;
- D) Comprimento das ondas;
- E) Ângulos centrais das curvas circulares.

29) Nos Projetos Executivos, \_\_\_\_\_ será composto por diretrizes adotadas para o traçado geométrico, incluindo raio mínimo de curvatura horizontal, rampa máxima em seu perfil, distância mínima de concordância vertical, extensão mínima de tangente entre duas curvas horizontais consecutivas, largura mínima de passeio e outras que deverão ser justificadas, caso não constem desse documento.

A lacuna pode ser preenchida **CORRETAMENTE** com:

- A) O memorial informativo;
- B) O memorial descritivo;
- C) A planta do projeto;
- D) As espessuras de traços e símbolos;
- E) As características geométricas em perfil longitudinal.

30) Sobre os desenhos de seções transversais do Projeto Executivo é **CORRETO** afirmar:

- I. Deverão ser representadas por meio de linhas contínuas com suas respectivas estacas devidamente anotadas.
  - II. Deverão ser desenhadas nas suas respectivas estacas perpendicularmente ao eixo, devendo mostrar as obras ou serviços a serem implantados com todos os elementos funcionais.
  - III. As cotas de referência deverão ser anotadas numa linha fina horizontal posicionada à esquerda de cada seção transversal.
  - IV. De modo geral, o intervalo entre duas seções transversais consecutivas deverá ser de 20m.
- Estão **CORRETAS** as proposições:

- A) Apenas I e II;
- B) Apenas III e IV;
- C) Apenas I e III;
- D) Apenas I, II e IV;
- E) Todas estão corretas.

31) Esquadros: é o conjunto de duas peças de formato triangular-retangular, uma com ângulos de \_\_\_ e outra com ângulos de \_\_\_ e \_\_\_ (obviamente, além do outro ângulo reto \_\_\_). São denominados de "jogo de esquadros" quando são de dimensões compatíveis, ou seja, o cateto maior do esquadro de 30/60 tem a mesma dimensão da hipotenusa do esquadro de 45. Utilizados para o traçado de linhas verticais, horizontais e inclinadas, sendo muito utilizado em combinação com a régua paralela.

Os ângulos dos esquadros que preenchem **RESPECTIVAMENTE** nas lacunas acima são:

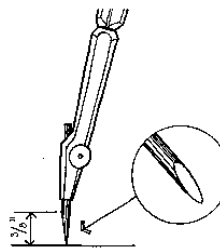
- A) 60° / 90° / 45° / 30°;
- B) 90° / 45° / 30° / 60°;
- C) 45° / 30° / 60° / 90°;
- D) 30° / 60° / 90° / 45°;
- E) 30° / 45° / 60° / 90°.

32) Os gabaritos são chapas em plástico ou acrílico, com elementos diversos vazados, que possibilitam a reprodução destes nos desenhos. Para curvas de raio variável usa-se:

- A) A "curva francesa";
- B) A escala em curvas;

- C) O escalímetro;
- D) O gabarito de círculos;
- E) Gabarito de curvas falsas.

33) Observe a figura abaixo:



É **CORRETO** afirmar que a imagem:

- A) Indica o tipo de ponta seca ideal;
- B) Ensina a angulação perfeita para o giro do compasso;
- C) Indica o tipo de ponta ideal em forma de cunha para traçar as linhas;
- D) Mostra o tamanho correto do compasso;
- E) Ensina que o compasso também pode ser usado para corte.

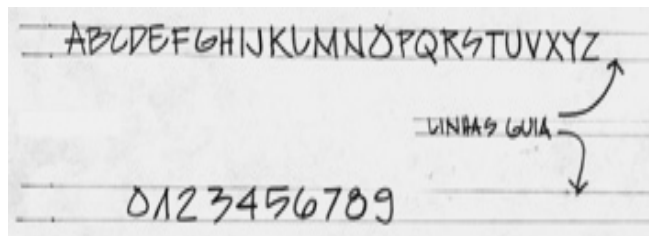
34) A sequência que deve-se adotar para se obter um bom resultado final no desenho técnico é:

- ( ) Esboce levemente as principais linhas verticais e horizontais.
- ( ) Preencha as linhas secundárias.
- ( ) Reforce as linhas finais, tendo em mente a intensidade apropriada de cada uma delas.

Assinale a alternativa que responde a questão:

- A) 1 – 2 – 3;
- B) 2 – 3 – 1;
- C) 3 – 2 – 1;
- D) 2 – 1 – 3;
- E) 3 – 1 – 2.

35) Observe a figura abaixo:



O uso de linhas guia é obrigatório para que as letras sejam consistentes na altura:

As letras devem comunicar e não distrair ou prejudicar o desenho em si. Desta forma, podemos afirmar:

- I. As letras devem ser sempre maiúsculas e não inclinadas – letras inclinadas geralmente são direcionais,

distraíndo a visão em um desenho retilíneo.

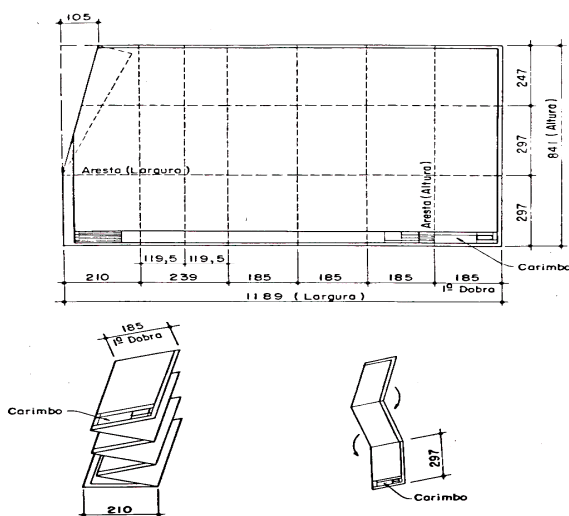
II. Para manter as letras verticais, um pequeno esquadro ajuda a manter os traços verticais das letras.

III. Mantenha a proporção de áreas iguais para cada letra, para que seu texto seja mais estável.

Estão **CORRETAS** as proposições:

- A) Apenas a I e a II;
- B) Apenas a III;
- C) Apenas a I e a III;
- D) Apenas a I;
- E) Todas estão corretas.

36) A NBR 6492 mostra uma seqüência de dobramento, para os tamanhos padrão de papel. Sabendo-se disso, a imagem a seguir corresponde a que tamanho de papel:



- A) A0;
- B) A1;
- C) A2;
- D) A3;
- E) A4.

37) Na representação dos elementos construtivos são igualmente de indispensável indicação a colocação das áreas úteis de todas as peças, de acordo com o seguinte, **EXCETO**:

- A) Colocação sempre abaixo do nome da peça;
- B) Letras um pouco menores do que a indicação do nome das peças;
- C) Algarismos de eixo vertical;
- D) Indicação sempre na unidade "cm<sup>2</sup>";
- E) Precisão de dm<sup>2</sup> (duas casas após a vírgula).

38) Na representação dos elementos construtivos os níveis das dependências são cotas altimétricas dos pisos, sempre em relação a uma determinada Referência de Nível pré-fixada pelo projetista e igual a 0 (zero). A colocação os níveis deve atender ao seguinte, **EXCETO**:

- A) Colocados dos dois lados de uma diferença de nível;
- B) Evitar repetição de níveis próximos em planta;
- C) Não marcar sucessão de desníveis iguais (escada);
- D) Algarismos padronizados pela NBR;
- E) Escrita vertical.

39) O desenho da Planta Baixa só será considerado completo se, além da representação gráfica dos elementos, contiver todos os indicadores necessários, dentre os quais as cotas (dimensões) são dos mais importantes. A cotação deve seguir as seguintes indicações gerais:

- I. As linhas de cota no mesmo alinhamento devem ser completas.
- II. A quantidade de linhas deve ser distribuída no entorno da construção, sendo que a primeira linha deve ficar afastada 2,5 cm do último elemento a ser cotado e as seguintes devem afastar-se umas das outras 1,0cm.
- III. Todas as peças e espessuras de paredes devem ser cotadas.
- IV. Todas as dimensões totais devem ser identificadas.
- V. As aberturas de vãos e esquadrias devem ser cotadas e amarradas aos elementos construtivos.

Estão **CORRETAS** as proposições:

- A) Todas estão corretas;
- B) Apenas a I, II e III;
- C) Apenas a IV;
- D) Apenas a III e V;
- E) Apenas a I.

40) Além das informações ocorrentes em qualquer projeto, cabe ao projetista adicionar ainda todos e quaisquer outros elementos que julgue serem indispensáveis ao esclarecimento e que não congestionem demais a representação gráfica.

Entre os mais frequentes, citam-se:

- I. Dimensões de degraus.
- II. Sentido de subida das escadas (setas).
- III. Capacidade de reservatórios superior e inferior.
- IV. Indicação de projeções de coberturas.
- V. Identificação de iluminação zenital e eventual discriminação dos tipos de pisos.

Estão **INCORRETAS** as proposições:

- A) Todas estão incorretas;
- B) N.D.A.;
- C) Apenas a I;
- D) Apenas a IV e V;
- E) Apenas a II e III;